



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 16ª REGIÃO
Vara do Trabalho de Pedreiras - (98) 2109-9492 - vtpedreiras@trt16.jus.br
AVENIDA MARLY BOUÉRES, 1026, MUTIRÃO, PEDREIRAS/MA - CEP: 65725-000.

PROCESSO: ATOrd 0016515-75.2023.5.16.0021.

AUTOR: DIEGO CHAGAS MESQUITA.

RÉU: Valdo da Conceição Bezerra e outros (1).

**Relativamente aos processo nº 0016327-82.2023.5.16.0021,
0016329-18.2024.5.16.0021, 0016515-75.2023.5.16.0021 e 0016188-43.2017.5.16.0021**

EDITAL DE LEILÃO JUDICIAL E DE INTIMAÇÃO - Nº 28/2026

Dia 08/07/2026 com início às 10h00min

O Excelentíssimo Juiz **LEONARDO HENRIQUE FERREIRA**, titular da Vara do Trabalho de Pedreiras-MA, do TRT 16ª Região, no uso de suas atribuições legais etc.

FAZ SABER a todos quanto o presente virem, ou dele conhecimento EDITAL tiver, que a Vara do Trabalho de Pedreiras-MA, através do Leiloeiro Público Oficial contratado pelo Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região, levará a Leilão Público, para alienação, na data, local, horário e sob as condições adiante descritas, os bens penhorados e descritos nos autos dos processos abaixo no Anexo I que segue.

i) DATA DO LEILÃO: Dia 08/07/2026 com início às 10h00min.

ii) LOCAL: plataforma online www.hastavip.com.br.

iii) LEILOEIRO: VICENTE DE PAULO ALBUQUERQUE COSTA FILHO, matrícula 12/96-JUCEMA, com endereço profissional na Av. Engº. Emiliano Macieira, n. 05, Km 07, Quadra C – Bairro Maracanã, São Luís/MA, telefone (098) 3334-8888, e-mail: contato@hastavip.com.br

iv) CONDIÇÕES DA ARREMATAÇÃO:

1. Os bens a serem leiloados poderão ser reunidos em lotes, desde que sugerido pelo leiloeiro e autorizado pelo Juiz desta Vara do Trabalho.

2. Os interessados na aquisição dos bens deverão ofertar lances pela Internet através do site www.hastavip.com.br, devendo para tanto os interessados efetuarem cadastramento prévio, em até 48 horas de antecedência do início do leilão, ressalvada a possibilidade de qualquer inviabilidade técnica.

3. Os lançadores poderão ser representados, desde que o representante seja habilitado por procuração com poderes específicos, sendo que no caso de pessoa jurídica, além desse instrumento procuratório, também deverão ser entregues cópia do contrato social e de eventuais alterações.

4. Estão impedidas de participar do Leilão Público as pessoas físicas e jurídicas que deixaram de cumprir suas obrigações em leilões anteriores, além daquelas definidas em lei.

5. O credor que não requerer perante o juízo da execução a adjudicação dos bens a serem leiloados antes da publicação do Edital, só poderá adquiri-los no Leilão Público na condição de arrematante, com preferência apenas na hipótese de igualar o maior lance ofertado e sem a exigência de exibição de preço, respondendo, porém, pelo pagamento da comissão do leiloeiro, ainda que o valor da arrematação seja inferior ao crédito.

6. Ficam fixados como percentuais mínimos a serem considerados como preço não-vil para lanços relativos aos bens insertos neste Leilão Público os seguintes:

I – 50% (cinquenta por cento) do valor da avaliação, para bens imóveis;

II – 40% (quarenta por cento) do valor da avaliação, para veículos automotores;

III – 30% (trinta por cento) do valor da avaliação para os demais bens móveis;

6.1 Os percentuais acima poderão ser alterados a critério do Juiz desta Vara do Trabalho ou seu Substituto, levando-se em consideração o montante do crédito a ser garantido através do leilão, e, ainda, as dificuldades encontradas para alienação dos bens ao longo da fase expropriatória;

7. Qualquer lanço em percentuais inferiores aos fixados no item 6 do presente Edital será considerado como preço vil e, por conseguinte, rejeitado, salvo se dentro dos parâmetros fixados pelo Juiz desta Vara do Trabalho ou seu substituto, consoante o disposto no item 6.1 acima.

8. Aceito o lance, o arrematante recolherá, no ato, a título de sinal e como garantia, parcela correspondente a, no mínimo, 20% (vinte por cento) do valor do lance, além do pagamento da comissão devida ao leiloeiro.

9. O sinal será recolhido através de guia de depósito judicial vinculado ao processo de execução e a respectiva Vara, em agência bancária oficial (CEF - ---- ou BB - ---) ou depósito judicial online, sendo entregue ao lançador cópia da guia de boleto depósito judicial.

10. A integralização do total do lance deverá ser feita até o terceiro dia útil seguinte ao do Leilão Público na mesma conta judicial de que fala o item 09 do presente Edital, sob pena de perda, em favor da execução, do sinal dado em garantia, além da perda também do valor da comissão paga ao leiloeiro, ressalvada a hipótese prevista no art. 903, § 5º do Novo CPC (Lei n.º 13.105/2015).

11. Se a arrematação se der pelo credor e caso o valor do lance seja superior ao do crédito, a ele caberá depositar a diferença em 03 (três) dias contados do Leilão, sob pena de se tornar sem efeito a arrematação, na forma do § 1º do Art. 892 do Novo CPC (Lei n.º 13.105/2015).

12. Constituirá remuneração do leiloeiro:

I – comissão de 5% (cinco por cento) do valor da arrematação, a cargo do arrematante;

II – comissão diária de 0,1% (um décimo por cento) do valor de avaliação, pela guarda e conservação dos bens, na forma do art. 789-A, VIII, da CLT, com a redação dada pela Lei nº 10.537/2002, até o limite de 2% do valor da referida avaliação;

III - Na hipótese de pagamento do valor da execução antes da realização da praça ou leilão, o leiloeiro receberá, de forma proporcional ao bem excluído da hasta pública, apenas as despesas que houver efetuado com a remoção, guarda e conservação dos bens, assim como as de edital de divulgação, devidamente comprovadas mediante a exibição da correspondente fatura/nota fiscal, tudo por conta do executado, acrescidas de juros e correção monetária definidos em lei, nos termos cláusula sexta, item 2, inciso I, do contrato.

13. Não é devida comissão ao leiloeiro na hipótese de anulada a arrematação ou se negativo o resultado do Leilão Público.

14. Se anulada a arrematação, o leiloeiro devolverá ao arrematante o valor recebido a título de comissão em até 10 (dez) dias depois de recebida a comunicação do Juízo do feito.

15. A comissão do leiloeiro lhe será paga mediante recibo em 03 (três) vias, uma das quais será anexada aos autos de execução.

16. Tratando-se de bem imóvel, quem estiver interessado em adquiri-lo em prestações poderá apresentar sua proposta por ocasião do Leilão Público, nunca inferior ao valor da avaliação no primeiro leilão e nunca inferior ao valor mínimo a partir do segundo leilão.

17. O pagamento parcelado será admitido mediante depósito, no ato da arrematação, de sinal correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do valor total do lance, sendo o restante garantido por hipoteca sobre o próprio imóvel.

18. O saldo do valor da arrematação será recolhido à mesma conta judicial que acolheu o sinal referido no item 17, em parcelas mensais não superiores a 30 (trinta), cuja definição caberá ao Juiz do Núcleo de Pesquisa Patrimonial quando da apreciação da proposta referida no item 17, bem assim no que se refere às datas de pagamento.

19. No caso de arrematação de bens imóveis, os arrematantes /alienantes ficam isentos dos créditos tributários relativos a impostos cujo fato gerador seja a propriedade, o domínio útil ou a posse de bens imóveis, e bem assim os relativos a taxas pela prestação de serviços referentes a tais bens, ou a contribuições de melhoria da União, Estados, Municípios e Distrito Federal, salvo quando conste do título a prova de sua quitação, seja em hasta pública ou em alienação particular, estejam ou não inscritos na dívida ativa (art. 130, parágrafo único, do CTN), subrogando-se no preço da arrematação.

20. Também não será transferido ao arrematante eventual ônus relativo à hipoteca sobre o bem imóvel, conforme art. 1.499, VI, do Código Civil.

21. Não estão incluídos no rol das dívidas mencionadas no item 19, as quais ficarão a cargo do arrematante:

I - as eventuais despesas de condomínio e outras obrigações civis referentes ao imóvel, tais como foro e laudêmio, etc.;

II - as despesas cartorárias de transferência e desmembramento, bem como o Imposto de Transferência de Bens Imóveis – ITBI;

III – os débitos de INSS constituídos em razão da construção ou reforma do bem, de obras concluídas ou em andamento, desde que devidamente averbados do Registro de Imóveis competente;

IV – as eventuais despesas relativas à restrição imposta por zoneamento ou uso do solo, inclusive aquelas decorrentes da Legislação Ambiental;

V - demais despesas referentes a alvarás, certidões, escrituras e registros, incluindo débitos relativos à regularização da denominação do logradouro e numeração predial junto aos órgãos competentes, conforme o caso.

22. Se o imóvel for arrematado durante a locação, o arrematante poderá denunciar o contrato, com o prazo de noventa dias para a desocupação, salvo se a locação for por tempo determinado e o contrato contiver cláusula de vigência em caso de alienação e estiver averbado junto à matrícula do imóvel. A denúncia deverá ser exercida no prazo de noventa dias contados do registro da venda, presumindo-se, após esse prazo, a concordância na manutenção da locação, tudo nos termos do art. 8º, caput e §2º, da Lei 8.245/91.

23. No caso de arrematação de veículos automotores (automóveis, motocicletas, embarcações, aeronaves e similares), os impostos sobre a propriedade da coisa não serão transferidos ao arrematante, sub-rogando-se no preço da arrematação. Também não serão transferidas ao arrematante as dívidas referentes a multas pendentes, que são de responsabilidade pessoal do proprietário anterior.

23.1. Não estão incluídas no rol das dívidas mencionadas no item anterior as despesas de transferência, inclusive de natureza tributária.

23.2. O veículo automotor (automóveis, motocicletas, embarcações, aeronaves e similares) será entregue ao arrematante no estado em que se encontrar à época da arrematação.

23.3. O prazo para levantamento de gravames porventura existentes sobre o veículo automotor arrematado dependerá de resposta dos órgãos impositores a comunicação expedida pelo juízo desta Vara do Trabalho para seu levantamento.

24. No caso de arrematação de outros bens móveis, o arrematante não será responsabilizado por qualquer dívida e ônus constituídos, salvo aqueles relacionados à transferência dos bens, inclusive de ordem tributária conforme o caso.

25. Compete apenas ao interessado no bem, ou bens, eventual pesquisa de débito junto aos diversos Órgãos.

26. Os bens serão vendidos no estado de conservação em que se encontrarem, não cabendo à Justiça do Trabalho e/ou ao Leiloeiro quaisquer responsabilidades quanto a consertos e reparos ou mesmo providências referentes à retirada, embalagem, impostos, encargos sociais e transporte daqueles arrematados. Sendo a arrematação judicial modo originário de aquisição de propriedade não cabe alegação de evicção, sendo exclusiva atribuição dos licitantes/arrematantes verificarem o estado de conservação, situação de posse e especificações do bem, ou bens, oferecidos no leilão. Qualquer dúvida e/ou divergência na identificação/descrição do bem, ou bens, deverá ser dirimida no ato do leilão.

27. A(s) foto(s) que ilustra(m) a descrição do(s) bem(ns) constricto(s) não reflete(m) necessariamente o(s) seu(s) estado(s) atual(is) de conservação.

28. O bem que tenha sido objeto de várias penhoras sujeitar-se-á a uma única venda judicial em Leilão Público Unificado, observada a precedência legal, de acordo com o disposto no Art. 908 do Novo CPC (Lei n.º 13.105/2015).

29. Os bens que não forem objeto de arrematação ao final do Leilão Público Unificado e para os quais tenha havido proposta de desmembramento de lotes, aceita pelo Juiz do Núcleo de Pesquisa Patrimonial, serão novamente apregoados na mesma data, de forma resumida, mantendo-se o mesmo percentual para o valor do lance mínimo exigido no item 06.

30. Encerrado o Leilão Público, dos bens arrematados serão emitidas certidões positivas pelo leiloeiro e subscritos pelo arrematante, enquanto que dos bens que não lograram lance serão emitidas, também pelo leiloeiro, certidões negativas.

31. Em nenhuma hipótese, salvo nos casos de nulidades previstas em lei, serão aceitas reclamações e/ou desistências dos arrematantes /adjudicantes ou alegações de desconhecimento das cláusulas deste Edital, para eximirem-se das obrigações geradas, inclusive aquelas de ordem criminal na forma dos artigos 335 e 358, ambos do Código Penal Brasileiro (“Todo aquele que impedir, afastar ou tentar afastar concorrentes ou licitantes por meios ilícitos, violência ou oferecimento de vantagem(ns), e, ainda, perturbar, fraudar ou tentar fraudar, a venda em hasta pública ou arrematação judicial, estará incurso nas penas que variam de dois meses a dois anos de detenção e/ou multa”).

Caso as partes, por qualquer motivo, não venham a ser intimadas da data da realização do Leilão Público, dele ficam cientes pela publicação deste edital, bem como pela sua fixação em lugar costumeiro neste Fórum. Publique-se.

Pedreiras, MA, 15 de junho de 2026.

LEONARDO HENRIQUE FERREIRA

JUIZ TITULAR

ANEXO I

01) PROCESSO 0016327-82.2023.5.16.0021

VALOR DA DÍVIDA: R\$ 42.932,83 (cálculo de Id: 4cf6ecd) a ser atualizado quando do pagamento.

Exequente: Antonio Marcos Silva Franca

Executado: Panificadora Nosso Alimento Ltda

DESCRIÇÃO DOS BENS:

I) Uma) vitrine expositora com estrutura de vidro curvo com a primeira prateleira quebrada, mas em bom estado de funcionamento, sem identificação de marca, avaliada em R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais); II) Uma masseira industrial modelo Superfecta, com capacidade para 15 litros, avaliada em R\$ 5.000,00 (cinco mil reais); III) Um forno industrial com alimentação a lenha e energia, com capacidade para 8 (oito) telas de assadeiras avaliado em R\$ 10.000,00 (dez mil reais); IV) Um self service elétrico de inox com tampas, progás, modelo PRB-100, capacidade para 8 cubas, tensão 220v, potência 2000W, mês/ano de fabricação 12 /2017, avaliado em R\$ 4.000,00 (quatro mil reais); V) Uma máquina modeladora de pão em razoável estado de conservação e bom estado de funcionamento, não foi possível identificar a marca, avaliada em R\$ 5.000,00 (cinco mil reais); VI) Um cilindro laminador ou cilindradora de massa em bom estado de funcionamento e conservação, avaliado em R\$ 10.000,00 (dez mil reais).

TOTAL DA AVALIAÇÃO DOS BENS: R\$ 45.037,17 (quarenta e cinco mil trinta e sete reais e dezessete centavos)

LOCALIZAÇÃO DOS BENS: Av. Genesio Carvalho, 1098, Centro, Esperantinopolis-MA

DEPOSITÁRIO FIEL: Francisca Alves Moreira

Horário de apreçoção: 08/07/2026, às 10h00min.

02) PROCESSO 0016329-18.2024.5.16.0021

VALOR DA DÍVIDA: R\$ 7.782,90 (calculado de Id: 46e564e) a ser atualizada quando do pagamento.

EXEQUENTE: MARINA VITORIA DAS DORES OLIVEIRA

EXECUTADO: J . NETO LTDA

DESCRIÇÃO DOS BENS:

I) Um espelho retangular, o qual mede 60cm x 1,60 m, avaliado em R\$ 352,00 (trezentos cinquenta e dois reais); II) Dois espelhos jateados com LED retangulares, 40cm x 1,60m, avaliados em R\$ 830,00 (oitocentos e trinta reais); III) Um nicho retangular, 80cm x 45cm para banheiro, feito com pedra de mármore Bege Bahia, avaliado em R\$ 380,00 (trezentos e oitenta reais). Este nicho possui fundo de lajota na cor amadeirada; IV) Um nicho retangular, 60cm x 48cm, feito com granito verde Ubatuba, com fundo revestido de lajota branca, avaliado em R\$ 312,00 (trezentos e doze reais); V) Uma bancada violão para banheiro com cuba de louça, avaliada em R\$ 577,00 (quinhentos setenta e sete reais); VI) Uma pia de cozinha com pedra de granito preto São Gabriel, medindo 1,5m x 0,55m, com cuba de inox Tramontina, avaliada em R\$ 1.250,00 (um mil duzentos e cinquenta reais); VII) Seis peças de vidro para box de banheiro (1,90m x 0,60m), as quais estão avaliadas em R\$ 230,00 cada uma, totalizando R\$ 1.380,00 (um trezentos e oitenta reais); VIII) Uma bancada para pia de cozinha feita na pedra de granito Monte Cristo, com cuba de inox, avaliada em R\$ 2.652,00.

O valor total dos bens penhorados importa em R\$ 8.563,00 (oito mil, quinhentos e sessenta e três reais).

LOCALIZAÇÃO DOS BENS: Rua Nova, 414, Centro, Tririzidela do Vale-MA

DEPOSITÁRIO FIEL: JOSE NETO

Horário de apreensão: 08/07/2026, às 10h30min

03) PROCESSO 0016515-75.2023.5.16.0021

VALOR DA DÍVIDA: R\$ 92.786,82 (calculado de Id: bca79b9) a ser atualizada quando do pagamento.

EXEQUENTE: DIEGO CHAGAS MESQUITA

EXECUTADO: VALDO DA CONCEIÇÃO BEZERRA

DESCRIÇÃO DO BEM:

Um caminhão F-4000, de cor prata, placa HBZ 0139, Belo Horizonte, bem conservado, ar-condicionado com defeito, 06 (seis) pneus meia vidas, para-brisa trincado do lado do motorista, pequeno rasgo no banco do carona, capota de madeira, bancos na carroceria para dezesseis passageiros, bom funcionamento, **avaliado em R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais).**

LOCALIZAÇÃO DOS BENS: ZONA RURAL, LAGO DO JUNCO, SENTRO DO AGUIAR

DEPOSITÁRIO FIEL: Valdo da Conceição Bezerra

Horário de apreensão: 08/07/2026, às 11h00min.

04) PROCESSO 0016188-43.2017.5.16.0021

VALOR DA DÍVIDA: R\$ 92.786,82 (calculado de Id: bca79b9) a ser atualizada quando do pagamento.

EXEQUENTE: ANTONIO JOSE DE SOUSA FELIPE

EXECUTADO: CONEL CONSTRUCOES E ENGENHARIA LTDA e outros (+4)

DESCRIÇÃO DO BEM:

Um imóvel composto pela soma de 2 (duas) áreas de terras, a 1ª (primeira) medindo 3.650m² e a 2ª (segunda) 3.750m², totalizando 7.400m², hoje conhecidas em conjunto como "SITIO DE PRATA" no Município de Moreno-PE, com todas as suas benfeitorias, construções e demais pertences localizada no, sendo as suas confrontações certas e não contestadas seguintes: Frente com a estrada de rodagem do Engenho Una, BR 232; Fundos com terras da Granja Dois Irmãos de propriedade do Sr. Euzébio Gomes de Oliveira; Lado direito com terras de propriedade do Sr. Layete Dantas de Sousa e Lado esquerdo com terras de propriedade do Sr. Manoel Calixto, estando o "Sítio do Prata" cadastrado no incra sob cujo localização está indicada no campo acima "nº 231.037.00.639, conforme cópia do Registro de Imóveis tal imóvel tem a Matrícula o nº 707, às fls. 120 /120v/121, livro nº 89. no Cartório único de Registro de imóveis d cidade de Morano-PE. DIMENSÕES E CONFRONTAÇÕES: Partindo da estação 01, situada no encontro das linhas limites Norte e Oeste da propriedade, visa-se um ângulo de 28°29'43", com uma distância de 50,27m; encontra-

se a estação 02; visa-se um ângulo de 192°02'24" com uma distância de 51,88m, encontra-se a estação 03; visa-se um ângulo de 116°04'02" com uma distância de 17,40 m, encontra-se a estação 04; visa-se um ângulo de 179°59'51" com uma distância de 50,00m, encontra-se a estação 05; visa-se um ângulo de 90°39'51" com uma distância de 23,67m, encontra-se a estação 06; visa-se um ângulo de 281°49'36" com uma distância de 66,70m, encontra-se a estação 07; visa-se um ângulo de 41°47'14" com uma distância de 49,60m, encontra-se a estação 08; visa-se um ângulo de 133°43'28" com uma distância de 13,10m, encontra-se a estação 09; visa-se um ângulo de 188°28'33" com uma distância de 126,40m, encontra-se a estação 10; visa-se um ângulo de 194°29'28" com uma distância de 12,81m, encontra-se a estação 01. Fechando um polígono irregular com 7.400,00m² (Sete mil, quatrocentos metros quadrados); Confrontando-se: Frente: Com a Estrada do Engenho Una; Ao Sul: com a BR 232; Ao Leste: com terras de Luiza Bernardo Batista; Ao Oeste: com terras de Propriedade do Espólio do Sr. Layete Dantas de Souza". Moreno, 02 de Junho de 2009, (a) José Euzébio Gomes Filho, proprietário. Clodomir do Nascimento - RESP. Técnico - CREA 9164-D-PE. **O referido bem foi avaliado em R\$ 250,00,00 (duzentos e cinquenta mil reais)** e conta também gravado de penhorado nos processos: 0001125-65.2020.5.06.0145, 0001002-70.2020.5.06.0144 e 0000998-30.2020.5.06.0145.

Horário de apregoação: 08/07/2026, às 11h30min.

PEDREIRAS/MA, 15 de junho de 2026.

LEONARDO HENRIQUE FERREIRA

Magistrado



Documento assinado eletronicamente por LEONARDO HENRIQUE FERREIRA, em 15/06/2026, às 16:57:56 - e072de7
<https://pje.trt16.jus.br/pjekz/validacao/26061513180702400000027636770?instancia=1>
Número do processo: 0016515-75.2023.5.16.0021
Número do documento: 26061513180702400000027636770